



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/19

Local: FACULDADE ESTÁCIO

Nome (Contribuição Individual)

FECOMÉRCIO - RN

E-mail:

WILSONCARDOSO2013@GMAIL.COM

Telefone: 99982.1864

Região Administrativa em que você mora: ☒ Norte ☒ Leste ☒ Oeste ☒ Sul

Bairro onde mora:

Entidade/Organização:

FECOMÉRCIO - RN

Tema de Trabalho: ☐ GT-I ☐ GT - II ☒ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?

(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

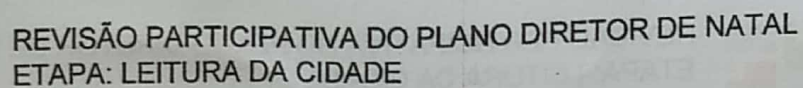
TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.

FRUIÇÃO PÚBLICA

**FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL**

TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

FRUIÇÃO PÚBLICA

(Vide Anexo)

GRUPO III

SUBTEMA

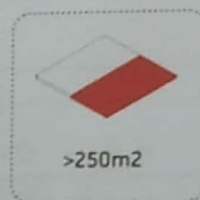
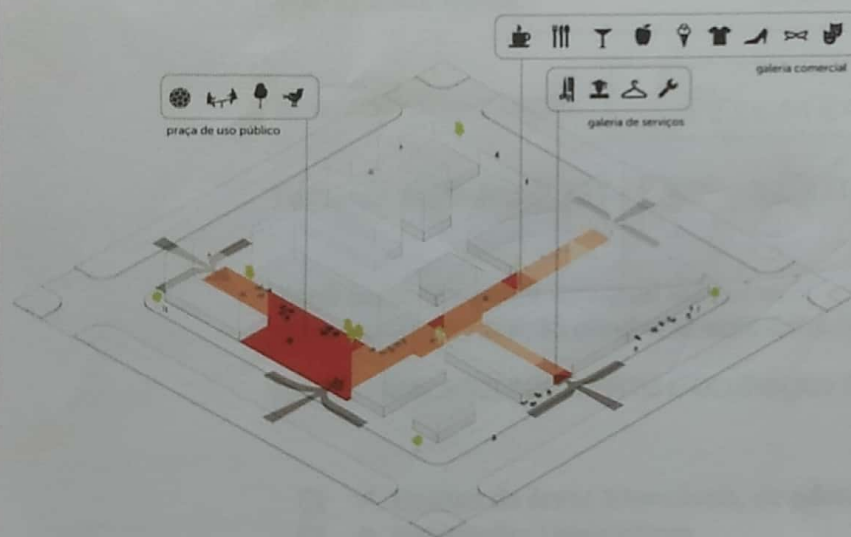
INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

Uso público de área localizada no pavimento térreo, que não pode ser fechada ao acesso público com edificações, instalações ou equipamentos.

1. Critério: Área de no mínimo 250 m², que deverá ser devidamente averbada em Cartório de Registro de Imóveis.
2. Incentivo: Será preservado o potencial construtivo do terreno, independentemente do que foi destinado à fruição pública, devendo ser dispensada a outorga onerosa equivalente à área destinada à fruição.

DESENHOS / MAPAS EXPLICATIVOS:



JUSTIFICATIVAS:

Estimular e melhorar a oferta de áreas qualificadas para o uso público que privilegiem o pedestre e promovam o desenvolvimento de atividades com valor social, cultural e econômico, com redução de deslocamentos e sem prejuízo para o erário.

REFERÊNCIAS:

- (1) Plano Diretor de São Paulo, 2014
- (2) Plano Diretor de Curitiba, 2015



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/19

Local: FAC. ESTÁCIO

Nome (Contribuição Individual)

FECOMÉRCIO - RN

E-mail:

WILSON CAEDOSO 2013 @GMAIL.COM

Telefone:

99987.1867

Região Administrativa em que você mora: ☒ Norte ☒ Leste ☒ Oeste ☒ Sul

Bairro onde mora:

Entidade/Organização:

FECOMÉRCIO - RN

Tema de Trabalho: ☐ GT-I ☐ GT - II ☒ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?

(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

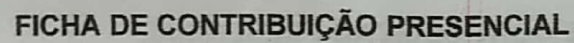
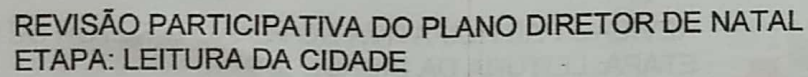
TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.

Uso Misto



- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☒ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

USO MISTO

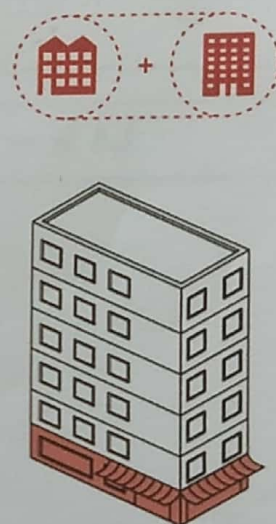
Vide Anexo

GRUPO III**SUBTEMA****INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS****DESCRIÇÃO DA PROPOSTA**

O uso misto em edificações consiste na permissão de utilização de imóveis para usos residenciais e não residenciais num mesmo lote, estimulando o trabalho e a moradia no mesmo local ou na mesma região.

Critério: Empreendimentos imobiliários de uso misto poderão receber incentivo, devendo ser estimulados especialmente nas áreas bem servidas pelo transporte público coletivo de passageiros e nos bairros tradicionalmente consolidados como comerciais e de serviços, como Ribeira, Cidade Alta e Alecrim.

Incentivo: Para as áreas adjacentes ao Sistema Viário Principal e nas áreas delimitadas nos bairros da Ribeira, Cidade Alta e Alecrim, o uso misto terá um coeficiente de aproveitamento de 20% maior do especificado no respectivo bairro;

DESENHOS / MAPAS EXPLICATIVOS:**JUSTIFICATIVAS:**

Estratégia para fomentar o uso misto no mesmo lote, especialmente a convivência do uso habitacional com outros usos, como serviços, comércio, institucional e serviços públicos, de modo a proporcionar a maximização e racionalidade da utilização dos serviços urbanos, especialmente o transporte público coletivo de passageiros e também para revitalizar áreas tradicionalmente consolidadas como comerciais e de serviços.

REFERÊNCIAS:

- (1) Plano Diretor de São Paulo, 2014
- (2) Plano Diretor de Curitiba, 2015



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/19

Local: FACULDADE ESTÁCIO

Nome (Contribuição Individual)

FECOMÉRCIO - RN

E-mail: WILSONCARDOSO2013@GMAIL.COM

Telefone: 999821864

Região Administrativa em que você mora: ☒ Norte ☒ Leste ☒ Oeste ☒ Sul

Bairro onde mora:

Entidade/Organização:

FECOMÉRCIO - RN

Tema de Trabalho: ☐ GT-I ☐ GT - II ☒ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?

(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

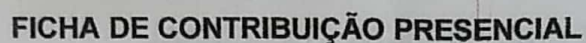
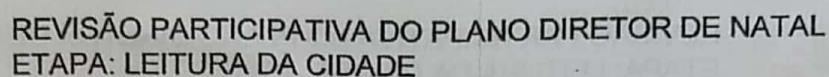
TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.

FACHADA ATIVA



☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.

☐ B. Turismo e Gestão da Orla.

☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).

☒ D. Instrumentos urbanísticos.

☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).

☐ F. Compensação ambiental.

FACHADA ATIVA
(Vide Anexo)

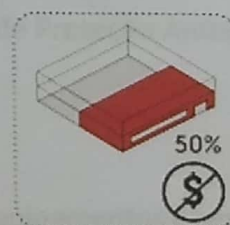
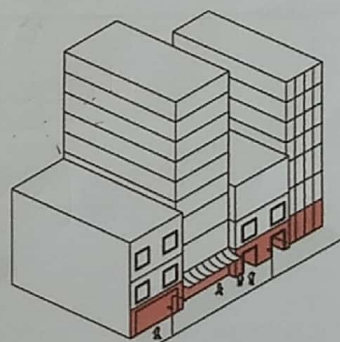
GRUPO III

SUBTEMA

INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS**DESCRIÇÃO DA PROPOSTA**

Corresponde à ocupação da fachada localizada no alinhamento de passeios públicos por uso não residencial, com acesso aberto à população e abertura para o logradouro.

1. **Critério:** Lotes com área do térreo destinada a usos comerciais e de serviços que apresentem pelo menos 50% de Permeabilidade Visual, que é o contato visual entre o interior dos lotes e o passeio público com a utilização de materiais mais transparentes, como grades, alambrados ou jardins;
2. **Incentivo:** Não serão computáveis no cálculo do potencial construtivo, a área construída até o limite de 50% do pavimento térreo e destinada à implementação deste instrumento;
3. **Condicionante:** Os benefícios relativos ao potencial construtivo e de acréscimo de pavimentos em Edifícios com fachada ativa não poderão ser acumulados com aqueles previstos para o uso misto em edificações.

DESENHOS / MAPAS EXPLICATIVOS:**JUSTIFICATIVAS:**

Promover usos mais dinâmicos dos passeios públicos, em interação com atividades instaladas nos térreos das edificações, a fim de fortalecer a vida urbana nos espaços públicos, estimulando o pluralismo de uso nas edificações e reduzindo o deslocamento para uso de serviços. Evitar a multiplicação de planos fechados na interface entre as construções e o passeio público.

REFERÊNCIAS:

- (1) Plano Diretor de São Paulo, 2014
- (2) Plano Diretor de Curitiba, 2015



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 03/09/2019

Local:

ESPÁCIO

Nome (Contribuição Individual)

THIAGO DA SILVA ARAÚJO

E-mail:

THIAGO.ARAUJO.EC@HOTMAIL.COM

Telefone:

99931-3484

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☐ Leste ☐ Oeste ☒ Sul

Bairro onde mora:

PITIMBU

Entidade/Organização:

CREA/CRECI

Tema de Trabalho: ☐ GT-I ☐ GT - II ☒ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?

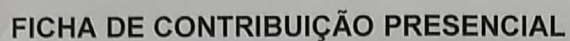
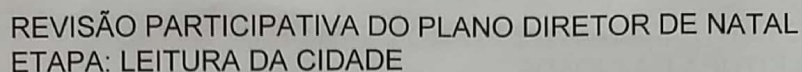
(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.



☒ A. Desenvolvimento socioeconômico.

☒ B. Turismo e Gestão da Orla.

☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).

☒ D. Instrumentos urbanísticos.

☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).

☐ F. Compensação ambiental.

REGIÕES QUE APLICA PLACAS DE SINO. (NATIVA/INGLÊS)

EMA 88,4%. DA POPULAÇÃO É ESTRANGEIRA

CATAR 75,5% 11

KUWAIT 73,64% 11

ANDORRA 89,12% 11

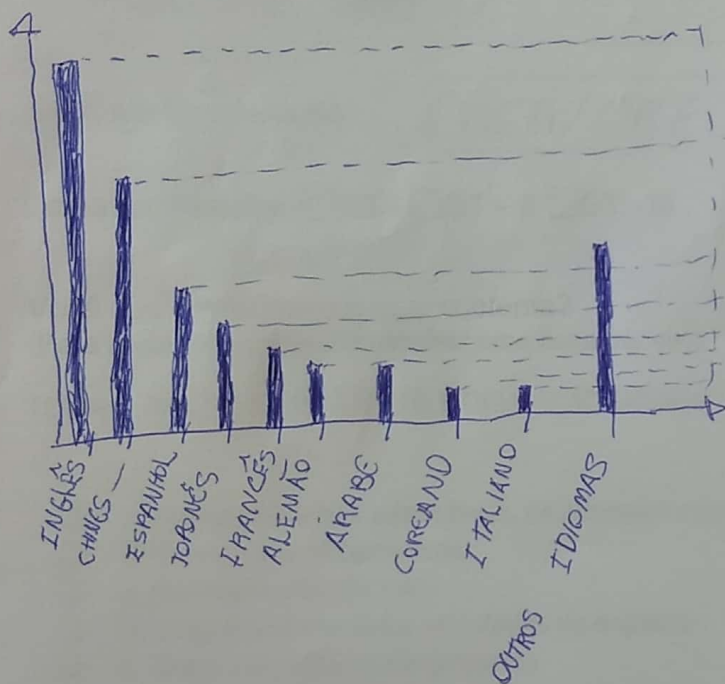
MACAU (CHINA) 58,28% 11

CINGAPURA 45,39% 11

SOMA TOTAL = 66,88%

AUMENTO DE = 133,76 DE INVESTIDORES ESTRANGEIROS.

~~LISTA~~ IDIOMAS MAIS DIFUNDIDOS DO MUNDO



O BRASIL É O PAÍS MAIS RICO EM MATÉRIA PRIMA E CLIMA DO MUNDO E O SEXTO MAIS RICO EM MÃO DE OBRA DO MUNDO.

A MAIORIA DOS TURISTAS ESTRANGEIROS DE NATAL SÃO LATINOS (IDIOMAS: ESPANHOL, CASTELHANO, PORTUGUÊS, ETC.).

PARA QUE SE POTENCIALIZE O NÚMERO DE TURISTA E INVESTIDORES ESTRANGEIROS É OBRIGADO.

AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO ~~B~~LINGUE^(POP/INGL) EM
TODAS AS PARTES DA CIDADE (TRANSITO, COMERCIO,
LOJAS, AREAS DE MOBILIDADE PRIVADA, ETC.

VAI VANT^{GERAR}A^{AIENS DE} GRANDES BENEFICIOS ~~COMO~~^{DE} INFLUEN
CIAR A POPULAÇÃO A FALAR INGLÊS FLUENTE.

POIS O BRASIL CONTEM APENAS 3% DA
POPULAÇÃO QUE FALA INGLÊS FLUENTE.

OS OUTROS 97% SÃO ANALFABETOS GLOBAIS,
POIS O IDIOMA MAIS FLUENTE DO MUNDO
É O INGLÊS.